

<b>PLANO DE CURSO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2025.2	02	BIOESTATÍSTICA
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
72		Instrumentalização Científica
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Epidemiologia I, Bases 1, Patologia e Saúde Coletiva.		
<b>Docente</b>		
Cristina Aires Brasil		
<b>Ementa</b>		
Aspectos preliminares do trabalho estatístico. Resumo e apresentação de dados. Sistemas de informação de estatísticas vitais e de serviços de saúde. Tratamento estatístico de informações hospitalares. Medidas de Posição e Tendência Central. Medidas de Dispersão e Assimetria. Conceitos básicos de Probabilidade. Noções de amostragem. Análise de Séries Temporais, Correlação e Regressão.		
<b>Cursos ofertados</b>		
Enfermagem		

<b>Competência</b>
<b>Conhecimentos</b>
<p>Ter capacidade crítica para analisar os conhecimentos adquiridos e assimilar novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, necessários à atuação em equipe multidisciplinar envolvendo grupos e populações.</p> <p>Reconhecer e definir problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter capacidade de expressão e de comunicação. Domínio da linguagem técnica estatística, aliada à capacidade de adequação dessa linguagem à interação com profissionais das áreas de saúde e à comunicação com a sociedade.</li> </ul> <p>Ter raciocínio lógico e atenção concentrada; exatidão, rapidez de cálculo, e facilidade para associar, deduzir e sintetizar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar a aplicação da matemática para problemas concretos.</li> <li>- Conhecer as formas de medição das variáveis humanas e ambientais, de organização e análise dos dados.</li> <li>- Ter capacidade para promover mudanças de novas tecnologias de gestão, informação, processos e de comportamentos, considerando o tempo como um elemento estratégico.</li> </ul> <p>- Administrar e gerenciar dados.</p>

<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter capacidade para promover mudanças de novas tecnologias de gestão, informação, processos e de comportamentos, considerando o tempo como um elemento estratégico.</li> </ul> <p>Ser capaz de, a partir dos dados quantitativos transformados em informações, sugerir mudanças no processo das políticas públicas, da instituição e da sociedade.</p> <p>Integrar conteúdos de outros componentes curriculares do semestre e desenvolver pesquisas na perspectiva da iniciação científica.</p>

<b>Atitudes</b>
<p>Agir em parceria, responsabilidade, respeito aos procedimentos, comprometimento e capacidade de pactuação.</p>

## Conteúdo Programático

Indicadores de Saúde

Indicadores de Nascidos Vivos

Indicadores de Mortalidade

- Taxa de crescimento geométrico dos indicadores em uma série temporal
- Taxa média de crescimento dos indicadores em uma série temporal

Indicadores de Morbidade de Doenças de Notificação Compulsória

- Incidência
- Prevalência
- Letalidade

Sistema de Informação

- SIM – Sistema de Informação de Mortalidade
- SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos
- SIH – Sistema de Informações Hospitalares-
- SIA- Sistema de informação Ambulatorial
- SINAN- Sistema de informação de Agravos de Notificação

CONCEITOS E CONSIDERAÇÕES GERAIS

População e amostra

Fases do método estatístico

Tipos de Variáveis

REPRESENTAÇÃO TABULAR

Apresentação de Dados em Tabela Para:

Variáveis Quantitativas

Variáveis Qualitativas

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Principais Tipos de Gráficos para representar:

Variáveis qualitativas; variáveis quantitativas

Estratégia PICOS

Estatística Básica

Inferências estatística - Valor de p

Artigo com Data SUS

- Pergunta de Investigação

- Escrita científica

-Como escrever uma introdução?

-Como escrever metodologia de um artigo DATA SUS?

-Como escrever e apresentar resultados de artigo com Data SUS?

-Justificativa

-Citação

-Referência

Planilha

Excel

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O trabalho será realizado através de aulas expositivas com a participação dos alunos com a utilização de exemplos reais com dados disponibilizados pela Secretaria da Saúde do Estado/SESAB/DIS.

Para cada assunto trabalhado, serão ministrados exercícios resolvidos em sala somados a estudos de caso e complementação com lista de exercícios, originadas da bibliografia sugerida, para serem resolvidas em casa.

As atividades relacionadas aos cálculos das medidas estatísticas serão desenvolvidas com auxílio de máquina calculadora científica e com uso de software (no laboratório de informática) que possibilite o uso da estatística de forma mais ágil e aplicada.

Método para a terceira unidade, que será avaliada com um artigo final

Integrar as informações durante a anamnese preenchidas nos prontuários, como dados para análises dos processos gerais das patologias, e causas de morbidade e mortalidade das populações.

Atividade: 6 grupos definidos de acordo a divisão dos alunos de habilidades de laboratório.

- Cada grupo escolherá uma patologia ou um grupo de patologias dentro de um sistema.

- Não haverá temas repetidos.

- Inicialmente irão conhecer a lógica dos registros nos prontuários, e nos documentos oficiais, (Declaração de óbito (D.O), Declarações de Nascidos Vivos (D. N.), e Autorização de Internação Hospitalar (AIH).

- Conhecer os sistemas de informação: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), SINASC (Sistema de Informação de Mortalidade), SIH (Sistema de Informação Hospitalar). Bioestatística e Epidemiologia 1.

- Descrever as variáveis e indicadores segundo, raça/cor, sexo, idade, região de residência, escolaridade, renda e período. Bioestatística, Epidemiologia 1 e Saúde Coletiva.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA	AValiação/Modalidade
I Unidade	Prova da Unidade (10) - 05/09
II Unidade	Apresentação de seminário sobre sistema de informação ( 10/Peso 3) - 10/10 - Prova II unidade(10/peso7) 03/10
III Unidade	Apresentação do artigo científico em conjunto com epidemiologia 10 - 05/12

### Recursos

Sala Teams

### Referências Básicas

BERQUIÓ, Elza Salvatori. Bioestatística. 2 ed. São Paulo: EPU - Editora Pedagógica e Universitária, 1981.

LAURENTI, Ruy. Estatísticas de saúde. 2 ed. São Paulo: E.P.U., 1987.

MEDRONHO, Roberto A.. Epidemiologia. 1 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2004.

SÁ, Kátia Nunes; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa. Metodologia científica aplicada à fisioterapia: incertezas, probabilidade e raras evidências Salvador: Sanar Ltda, 2018.

### Referências Complementares

BISQUERRA, Rafael. Introdução à estatística: enfoque informático com pacote estatístico SPSS Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2004.

CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 18 ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2002.

JEKEL, James F.; ELMORE, Joann G.; KATZ, David L.. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2005.

LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2 ed. São Caetano do Sul: Harbra Ltda, 1987.

VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus Editora Ltda, 1980.